

A109466

# Mistura é atração em Itaoca e Itaipava

As duas praias, localizadas no Sul do Estado, oferecem uma combinação de agito e sossego que agrada a todos os gostos

Texto ROSÂNGELA VENTURI /rventuri@redgazeta.com.br  
Fotos RICARDO MEDEIROS

Sossego e agitação no mesmo espaço? Pode parecer contraditório, mas nas praias de Itaoca e Itaipava, litoral de Itapemirim, é essa mistura que atrai cada vez mais gente. As duas praias são unidas por um conjunto de pedras que formam



duas enseadas. Embora bem próximas, têm características diferenciadas.

Em Itaipava, não há quiosques na extensa faixa de areia. Crianças podem brincar tranqüilamente ao alcance do olhar atento

dos pais. Já em Itaoca, há várias barraquinhas e quiosques espalhados por toda a extensão da praia.

Ao fundo, a música varia do axé ao calipso, passando pelo funk. “É essa beleza e esse sossego que encantam a gente”, diz a professora Neusa Silveira, turista de Belo Horizonte.

Mas isso não significa tédio para quem não dispensa uma balada. Nesta temporada, a programação oficial de verão inclui atividades esportivas, eventos culturais e shows. De quinta a domingo, bandas e trios elétricos fazem a festa tanto em Itaipava

como em Itaoca.

“Aqui está muito bom. Os meninos podem se divertir com segurança”, opina a aposentada Jandira Magali Levi, 56 anos, de Muriaé (MG). Os meninos a que se refere são os sobrinhos de 15, 18 e 19 anos.

## + Litoral Sul



### O atrativo

Queijo no palito? É isso mesmo. A vendedora Gislene Sousa Santos, de Guaçuí, no sul do estado, tem agradado em cheio a mineirada que veraneia em Itaipava e Itaoca. Ela produz um espetinho de queijo empanado cuja fama atrai em média 200 clientes por dia. A iguaria custa R\$ 1,00. O policial Farid Nascimento, de Belo Horizonte, experimentou a novidade. “Onde tem queijo tem mineiro e vice versa. É muito bom mesmo”, disse.



### A curtição

As amigas Malena Scherrer Pereira, 18 anos, de Vitória, e Priscila Demarche, 17, da Serra, curtem férias na praia de Itaipava desde o começo do mês. Ao contrário de outros verões, quando a falta de programação destinada aos jovens era motivo de dor-de-cabeça e reclamação para os pais, a temporada deste ano parece estar agradando à moçada. “À noite tem sempre agito”, frisam.



### O passeio

A auxiliar de enfermagem Andréia Regina da Silva, de Belo Horizonte, não teve como resistir aos apelos das filhas Ana Flávia e Fernanda. Em seu primeiro verão no litoral de Itapemirim, ela superou o medo de mar e encarou um passeio de escuna à Ilha dos Franceses. O preço médio dos passeios é de R\$ 5,00 para criança e R\$ 7,00 adulto.

## A artesã

A artesã Célia Carneiro, 23, está unindo o útil ao agradável. Mineira da cidade histórica de Mariana, ela aproveita o verão em Itaoca para trabalhar. Vende bijuterias produzidas com materiais naturais. O preço das peças varia de R\$ 3,00 a R\$ 30,00. Bonita, Célia usa o próprio corpo como mostruário. Sua figura ornada de tiaras, colares, brincos e pulseiras atrai olhares por onde passa. Se recebe muitas cantadas? “Sim, mas finjo que não percebo e continuo o meu trabalho”.



## O abrigo

Como bons mineiros, Daniela de Souza Mateus e Max Alan Mateus, de Leopoldina, não gostam de desperdiçar um minuto sequer das férias longe da praia. O casal encontrou uma forma segura de garantir a permanência da filhinha Allana, de apenas dois meses, por perto. Daniela e Max colocaram o bebê em um cantinho sombreado, sob as pedras que separam as praias de Itaoca e Itaipava. “Aqui é tranquilo e muito bonito”, diz Daniela.



## O incômodo

Comodidade para uns, preocupação para outros. Se os passeios de escuna fazem a alegria de muitos veranistas, a proximidade das embarcações em relação à faixa de areia tem sido motivo de reclamação. “As escunas ficam muito perto do local onde as pessoas tomam banho. Pode machucar alguém seriamente. Isso deveria ser mais fiscalizado”, diz a estudante Priscila Cipriano, de Cachoeiro de Itapemirim.